
DISCIPLINA: Instituições Políticas Brasileiras

PROFESSOR: Márcio Grijó Vilarouca

PLANO DE ENSINO

1. Ementa

A disciplina procurará fornecer uma visão abrangente de algumas instituições fundamentais do sistema político brasileiro, com o objetivo de investigar seu impacto sobre os padrões de relacionamento entre os poderes. O curso terá um módulo inicial com a apresentação de modelos (institucionais) comparados de democracia. Após uma rápida introdução do período inaugurado com a Constituição de 1946 e interrompido pelo golpe de 64, voltaremos nosso foco para as virtudes e deficiências do sistema proporcional de lista aberta e as tendências evolutivas do sistema partidário brasileiro. Em seguida, analisaremos o funcionamento e a relação entre os poderes Executivo e Legislativo, concluindo com uma breve discussão sobre o Supremo Tribunal Federal.

2. Objetivos da disciplina

O objetivo do curso é apresentar aos alunos as dinâmicas gerais e o processo decisório das principais instituições políticas brasileiras. A ênfase do curso será dada às seguintes instituições: o sistema eleitoral, o sistema partidário, relação executivo/legislativo, a federação e o Supremo Tribunal Federal.

3. Objetivos centrais de aprendizagem

Ao final do curso, espera-se que o(a) aluno(a) seja capaz de compreender/analisar o funcionamento do sistema político e de elaborar um diagnóstico próprio sobre as recorrentes propostas de reforma política.

4. Relação da disciplina com o debate contemporâneo

O objetivo complementar do curso consiste em capacitar o(a) aluno(as) a desenvolver pesquisas sobre o processo decisório no sistema político brasileiro, com pesquisas sobre a atuação e o posicionamento de parlamentares, partidos políticos e atores institucionais (Executivo/Legislativo/STF) durante a tramitação e aprovação de leis econômicas ou sociais.

5. Procedimentos de ensino (metodologia)

Leitura obrigatória dos textos, seguida de exposição sobre o tema e debates em sala de aula. Será incentivado que os alunos acompanhem a tramitação de leis econômicas no Congresso.

O acompanhamento das leis poderá ser feito no site da Câmara dos Deputados, através de cadastramento do e-mail do aluno, no seguinte link:

<http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/projetos-de-lei-e-outras-proposicoes/acompanhamento-de-proposicoes-por-e-mail>

6. Bibliografia Obrigatória

ABRANCHES, Sérgio. (2018), *Presidencialismo de coalizão. Raízes e evolução do modelo político brasileiro*. Companhia das Letras.

ARRETCHE, M. (2012), *Democracia, Federalismo e Centralização no Brasil*. Fiocruz/Editora da FGV.

FIGUEIREDO, A. & LIMONGI, F. (1999), *Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional*. Rio de Janeiro, Editora da FGV/Fapesp.

NICOLAU, Jairo (2017), *Representantes de quem? Os (des)caminhos do seu voto da urna à Câmara dos Deputados*. Zahar.

PALERMO, Vicente (2000), “Como se governa o Brasil? O debate sobre instituições políticas e gestão de governo”. *Dados* [online]. 2000, vol.43, n.3, pp. 521-557.

VILHENA, Oscar (2018), *A Batalha dos Poderes*. Companhia das Letras.

7. Bibliografia Complementar

ABRANCHES, Sérgio H. H. “Presidencialismo de Coalizão: O Dilema Institucional Brasileiro”. *Dados* 31: 5-34, 1988

ABRÚCIO, Fernando L. *Os Barões da Federação*. São Paulo: Hucitec, 1998.

AMES, Barry. *Entraves da Democracia no Brasil*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2003.

AMORIM NETO, Octavio. *Presidencialismo e governabilidade nas Américas*. Rio de Janeiro: FGV Editora e Fundação Konrad Adenauer, 2006.

FIGUEIREDO, Argelina C. e LIMONGI, Fernando. *Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 1999.

MAINWARING, Scott P. *Sistemas Partidários em Novas Democracias: O Caso do Brasil*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2001.

NICOLAU, Jairo M. *Multipartidarismo e Democracia*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 1996.